

Produtos para a saúde já estão cerca de 20% mais caros no Rio de Janeiro



O gerente executivo da ABRAIDI, Davi Uemoto, esteve, em 10 de fevereiro, na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) para tratar da necessidade de internalização do Convênio ICMS 01/99 no estado. Davi Uemoto estava acompanhado de executivos da empresa associada, Zeiki Medical.

A renovação do Convênio ICMS 01/99 foi aprovada, em dezembro do ano passado, pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), mas a Alerj entrou em recesso um dia antes e ainda não apreciou a matéria. “A medida do Confaz trata de uma decisão autorizativa, mas cabe aos estados internalizá-la ou não, tendo a liberdade de fazer e de acordo com rito próprio. No caso da legislação fluminense, a proposição ou a renovação de convênios deve passar pela apreciação da Assembleia”, explica o gerente executivo da ABRAIDI.

Na visita da Alerj, os executivos comentaram sobre a importância desse Convênio, cuja lista contempla produtos utilizados em procedimentos cardiovasculares, ortopédicos, de hemodiálise, entre outros tantos. “Explicamos que é um contrassenso onerar os produtos, porque – em certa medida – seria onerar também as compras públicas, que já estão 20% mais elevadas”, argumentou Davi Uemoto, com base em dados levantados pela ABRAIDI.

O gerente executivo ressaltou que a ida à Alerj também foi uma oportunidade para demonstrar a importância do setor de dispositivos médicos, além do papel fundamental exercido pelo distribuidor, peça-chave na viabilização da entrega dos produtos, na disponibilização de um conjunto de instrumentais, equipamentos e profissionais qualificados para o sucesso de procedimentos cirúrgicos. “Falamos sobre a necessidade de valorização dos profissionais de OPME e até propusemos que seja instituído, no âmbito do estado do Rio de Janeiro, o dia do profissional de OPME”, concluiu Davi Uemoto.

Eventos do Canadá tiveram apresentação do programa Conexões ABRAIDI



A ABRAIDI expôs, para empresários canadenses e integrantes do corpo diplomático do Canadá no Brasil, o programa Conexões ABRAIDI. O gerente executivo, Davi Uemoto, e o analista de relações institucionais e governamentais, Heitor Lopes, que é também responsável pelo Conexões, estiveram em 11 de fevereiro no consulado canadense, em São Paulo.

“Discutimos temas como importação, regulação e tributação, além de ouvirmos sobre os interesses das empresas canadenses em expandir a atuação no Brasil. Foi uma oportunidade para tirar dúvidas específicas dos desafios de entrar no mercado nacional, assim como entender melhor o interesse e a essência dos negócios das companhias canadenses. As empresas apresentaram os produtos e, em alguns casos, solicitaram ajuda para entender o melhor caminho de inserção por aqui”, relatou Heitor Lopes sobre o encontro.

No dia anterior, 10 de fevereiro, o analista de relações institucionais e governamentais da ABRAIDI foi recebido pelo Trade Commissioner do Canadá, Marcio A. Francesquine, no Hotel Gran Estanplanza da Avenida Berrini, na Zona Sul da Capital paulista. No local, ocorreu um evento de networking com pelo menos nove empresas canadenses. “Foi uma importante aproximação para conhecer as companhias e entender mais sobre seus produtos e soluções voltadas para a saúde. Havia empresas da área de Dispositivos Médicos, com produtos para realização de contraste, para reparação e estética a laser, assim como sistemas hospitalares e produtos relacionados à área de diagnósticos”, completou Heitor Lopes.

Fonte: [Abraidi](#), em 12.02.2025.